

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 24\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 12\$500			
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$300			
Colónias . . . . . 30\$300			

## ECOS & NOTÍCIAS

### EDIFÍCIOS ESCOLARES

O Ministério das Obras Públicas e Comunicações determinou que fossem construídos no distrito de Aveiro dezasseis novos edificios escolares, entre os quais será um na nossa freguesia, em Cacia, com duas salas para os sexos masculino e feminino e outro na Quinta do Gato com uma sala para o curso mixto.

Esta medida do Estado Novo encherá de júbilo os povos destes lugares por satisfazer uma aspiração já há muito reclamada aos poderes públicos, pois que o aumento da população escolar, ano para ano, se evidencia, assim como também é uma necessidade a construção duma escola no lugar da Quinta do Loureiro em substituição do velho par-dieiro onde actualmente se ministra o ensino estar em péssimas condições de hygiene. Era bom que também fosse nesta maré de melhoramentos.

### DR. MAGALHÃES LIMA

Na próxima quinta-feira passa mais um aniversário da morte do Dr. Sebastião Magalhães Lima, figura de elevada categoria do jornalismo português, cujo espirito brilhante fulgurou em prol da mais simpática causa da humanidade e dos principios republicanos.

Nós, admiradores da obra do Apóstolo que evangelizou e educou, ao evocarmos a sua sagra-da memória, desfolhamos as pétalas duma saudade sincera e acompanhamos os liberais de Lisboa que no dia 11 lhe vão prestar homenagem.

### 1.º DE DEZEMBRO DE 1640

Em Aveiro foi comemorada solenemente a data histórica 1.º de Dezembro de 1640, com uma missa na Sé Catedral, romagem pela Mocidade e Legião Portuguesa e guarnição militar junto ao monumento dos Mortos da Grande Guerra; e uma sessão solene no teatro Aveirense, em que usaram da palavra diversos oradores que exaltaram o glorioso feito dos portugueses pela independência da Pátria.

A noite houve uma sessão cinematográfica com filmes cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

### PADROEIRA DE PORTUGAL

Na próxima segunda-feira realizam-se em todas as igrejas do país festas em honra de Nossa Senhora da Conceição padroeira de Portugal, que em tempos idos o seu dia era considerado o mais santificado pelo nosso povo.

# Contra a Degeneração

Se os homens se examinassem uns aos outros com os olhos delicados da afeição, veriam quanta piedade merecem aqueles dos quais se tem às vezes inveja, repulsa ou ódio. Quando depararmos numa estrada deserta o viandante solitário que a passo lento procura alcançar o seu destino, ou quando, numa rua movimentada observamos a multidão que se agita azafamada, não podemos deixar de meditar sobre o tormento de tantos espiritos, de sentir profunda piedade por tantos homens, sejam ricos, pobres, inteligentes ou não, vencedores e vencidos. Seguem todos, sem excepção, a sua sina, e decepções, para caírem todos, ao fim da jornada, na mesma igualdade.

Não consideremos sentimentalismo excessivo, piégnice mórbida, a manifestação de piedade pelos nossos companheiros de lutas. Schopenhauer na sua característica dialéctica alvitra, a este propósito, nova maneira de um individuo se dirigir a outro. Ao invéz do «senhor», de «prezado senhor», dirá: «companheiro de infortúnio». Por bizarro ou ingénuo que isto pareça, seria um novo meio para despertar melhores sentimentos e implantar mais harmonia e doçura no seio da grande familia humana. Constância Vigiel, num dos seus interessantes trabalhos em que manifesta grandeza de coração, disse: «Nenhum ser sabe que é imperfeito; nenhum, que é ignorante; nenhum, que é desgraçado. Nenhum; excepto o homem. Misericórdia para ele!»

Compadece-te de tudo que te rodeia, porque tudo está impregnado de dor...

Os habitantes do planeta, na sua maioria, entretanto, em lugar de procurarem amenizar as agruras da existência, de lançar sobre o próximo a luz da sinceridade, de lembrar a necessidade de tolerância, de indulgên-

cia, de amor, — porque nada os pode livrar dos élos que os unem estreitamente uns aos outros — tornam cada vez mais árdua e miserável a existência comum, na incompreensão da necessidade imperiosa de cooperação para bem de todos.

Acreditamos, entretanto, que a humanidade permanecerá sempre no seu trilho para um progresso paulatino e incessante. Eu profectiso, disse Carlyle, que o mundo ainda uma vez será sincero; com muitos heróis, — mundo heroico! Será então, um mundo vitorioso, como nunca o fôra. A minha única esperança, inexpugnável consolação quando considero as misérias do mundo, — é que isto está em vias de mudança.

Um mundo sincero de Carlyle, um mundo, segundo Anatole France, em que «as coisas humanas não inspiram senão dois sentimentos; a admiração e a piedade».

Na luta contra a degeneração, contra o vício e o mal, colocar-se-á certamente ao lado da normalidade, o mais belo florão dos sentimentos: que é a bondade.

A bondade é uma força; dela dimana a espiritualidade que opõe resistência às paixões vis, aos sentimentos inferiores da animalidade; dela partem os estímulos da razão contra o instinto, do consciente, ou seja, o imperativo de Joubert: «Sede dóces e indulgentes com todos, não o sejais convosco mesmos».

Quando não vos sentirdes com disposição à prática da bondade, lançai os olhos em torno de vós, rememoraí o passado e prescutai o futuro! Num segundo vereis que não há maior balsamo consolador para o vosso coração exasperado do que a convicção de que nelle reside a bondade, muito embora, não vos seja possível fazer bem a todo o Mundo.

### PEIXE DA RIA DE AVEIRO

Em virtude da especulação que se estava fazendo com o preço do pescado na Ria de Aveiro e, ainda, devido à sua grande procura por parte dos industriais de peixe de escabeche, as autoridades tomaram providências a fim de evitar o preço exagerado e para que o público não ficasse privado de peixe para o

costumo doméstico. Se assim se não procedesse onde é que se iria parar?

### PARECE ANEDÓTA

Diálogo entre um tipógrafo e uma costureira:  
—Ai, querida!... Tu és o «compenedor» da minha vida, a «vinheta» do meu amor e o «cl-

ché» da minha inspiração!  
—Ai, querido!... Tu és o «dedal» das minhas ilusões, a «agulha» dos meus prazeres, o «pres-ponto» da minha alma, a «meada» na minha esperança, o «fio» da minha existência...

...  
**O TEMPO**  
Atmosfera fria, céu nublado, chuva de quando em quando.

## ECOS & NOTÍCIAS

### PLANTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Atendendo à situação excepcional em que o País se encontra, por motivo da conflagração europeia, pelo que respeita à dificuldade de abastecimento da Metrópole em géneros de primeira necessidade e porque compete aos organismos officiais dar o exemplo e orientar as populações do mais conveniente ao interesse geral, a Câmara Municipal do Porto determinou que sejam aproveitados todos os terrenos susceptíveis de cultivo que estão na posse do município com a sementeira ou plantação de cereais, tuberculos ou outros productos agrícolas úteis à alimentação pública. São incluídos no dito aproveitamento, dentro das possibilidades e sem prejuizo da função para que foram criados, os jardins da cidade do Porto.

A situação é gravíssima. Todos os portugueses têm de a enfrentar com sacrificios, contribuindo dentro das suas possibilidades para que a produção dos productos agrícolas seja o maior possível e por isso a resolução da Câmara do Porto é acertadíssima.

Oxalá que todos os municípios façam o mesmo.

### LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA

Por termos recebido tarde dois artigos sobre a Liga Regional do Baixo Vouga, um do nosso colaborador «Américo» e outro do nosso prezado colaborador sr. José Nunes Ferreira, de Lisboa, fomos obrigados a deixá-los de remissa para o próximo número, pelo que lhes pedimos desculpa. No entretanto, sabemos qual interesse está despertando a leitura destes artigos, pelo que, também, solicitamos aos nossos leitores que nos perdõem a falta de espaço.

## ANTARES

São verdadeiros gulimeros  
Os sonhos que tenho tido,  
Até já sonhei, amor,  
Andar contigo iludido.

Noticias tuas não tenho,  
Deus sabe quando virão;  
Só eu sei com que tristeza  
Se encontra o meu coração.

Não quero na minha ausência  
Que tu fales aos rapazes,  
Toma conta no que fazes,  
Que há sempre maledicência.

Prometes-me tanta coisa,  
Que nem sei, nem faço ideia;  
Do que me tens prometido  
Já tenho uma casa cheia.

CARLOS FERNANDES



**GRAFOLOGIA**  
— PASSADO —  
**PRESENTE**  
— E FUTURO —

**Arminda, 16 anos, do Barreiro.**—O seu signo é excelente e assistiu ao seu nascimento o planeta Jupiter que a dotou de excelentes qualidades de caracter e de formosura. Teve perda de pessoa querida de família, mas, contudo, deixou-lhe quaisquer meios para viver remediada, garantia suficiente para o presente razoável e o futuro reserva-lhe dias de grande felicidade. Tem dois pretendentes à sua mão, mas a minha gentil consulente inclina-se mais para um que o dever militar chamou às fileiras; outro, é possuídor de avultada fortuna, que a adora sinceramente. Do meu estudo, foi-me impossível, por falta de elementos, conseguir saber com qual dêles realizará casamento. Porém, se o desejar saber, queira enviar 500 em sêlos para receber carta particular.

**Brandão e Brandão, 17 anos, de Cacia.**—Agradecendo-lhe os seus amáveis agradecimentos, participo-lhe que o seu signo proporcionou-lhe coragem para enfrentar todos os perigos e por isso vencerá na vida. Deus protege-o, pois que gosará avultada fortuna adquirida pelo labor de seus pais. Casará com a menina com quem actualmente fala e será feliz ao jogo. Será pai de numerosa prole.

**Etelvina, 16 anos, de Loure.**—O seu signo é o da Virgem, cuja influência do planeta Marte, lhe deu castidade, e por isso muito tarde se resolverá a casar. Mas nem por isso deixará de ser feliz. No entanto, a inveja persegue-a e, para que ela lhe não seja fatal, deve uzar a pedra "Jaspé", cuja virtude consiste em preservar da tristeza do espirito e das doenças contagiosas. E', pois, o "Jaspé" o remédio contra a funesta influência da "Virgem". Não jogue. Já têm quem muito simpatisse consigo, mas não é quem há-de desposá-la.

**Pontessorense, 16 anos, de Ponte de Sôr.**—Feita a análise à sua letra, não deu o resultado desejado. Queira a minha amiguinha enviar-me nova carta com uma madeixa do seu cabelo, do mais recôndito, para eu poder dar-lhe uma resposta. Está de acôrdo? Espero, pois, a sua missiva.

**Eufemi, 25 anos, de Espinho.**—Estou à espera da resposta da minha amiguinha! Não recebeu a minha carta? Queira dar-me as suas prezadas ordens.

**Vitória Araújo, de Lisboa.**—Por estes dias deve receber a sua consulta. Tenha paciência, porque não tenho tido tempo para fazer a análise a todas as consulentes, pois que estavam outras primeiro. Mil desculpas, pois.

**Lilás, 19 anos, de Algés.**—Nasceu muito feliz, mas... sofrerá uma velhice de pobreza. O seu signo é o dos piores. Tanto dá grandeza como avilta e faz sofrer. Deus lhe dê resignação.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do "Ecos de Cacia", nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
- 2.º—Enviar junto dois sêlos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de

**Natal dos nossos Pobresinhos**

O Natal é a festa mais consagrada dos povos. Quem no dia de Natal não têm um pão para mitigar a fome, nem uma lareira para se aquecer, Deus criou a benemerência no coração da humanidade para que essa triste falta seja remediada por todos aqueles que vivem felizes, ora porque têm meios de fortuna, ora porque o trabalho lhes garante o pão nosso de cada dia. É nesta hora de tanta miséria, de tanta pobreza, é consolador que todos, conforme as suas posses contribuam para que o dia de Natal seja para os pobresinhos da nossa freguesia, protegidos pelo "Ecos de Cacia", uma lembrança generosa a evocar o nascimento do Menino-Deus, conforme é tradicional e tão próprio da gente da nossa região e dos nossos amigos.

Esperamos, por isso, que as listas que vamos enviar tenham o merecido acolhimento, todos, junto dos seus amigos e pessoas de suas relações, consigam colher donativos para a altruista missão que o "Ecos de Cacia" há anos vem cumprindo com honra para os seus protectores.

Desde já pedimos que nos sejam enviadas antes do Natal as listas, e às pessoas que por qualquer motivo não as receberem e desejem contribuir, no-lo participe, a-fim-de imediatamente providenciarmos.

**Necrologia**

**Maria Pereira Bastos**

Depois de um longo e aturado sofrimento, faleceu no dia 28 do último mês na sua casa da rua da República em Cacia, com 66 anos de idade a sr.<sup>a</sup> Maria Pereira Bastos, esposa do nosso amigo sr. José Rodrigues Branco, mã dos srs: António Augusto Rodrigues Branco, Manuel Rodrigues Branco Bastos, e das meninas Deolinda, Joana, Maria e Benilde Rodrigues Bastos; irmã dos nossos conterrâneos srs: Manuel e António Simões Carrello, industriais de padaria e residentes em Lisboa.

A extinta foi vestida à Nossa Senhora da Conceição, sendo o seu funeral realizado no dia seguinte muito concorrido e o feretro conduzido na carrêta fúnebre da nossa freguesia, e sepultado no covato n.º 351 do cemitério local. Conduzia a chave do ataúde o sr. João Simões Ferreira e a salva com a toalha o sr. João Rodrigues de Azevedo.

A toda a família em luto, enviamos os nossos pêsames.

Tratou deste funeral a antiga agencia funerária Carvalhal, Cacia.

**IMPRESSA**

**"O Ilhavense"**

Completo mais um ano de publicidade o nosso distinto confrade "O Ilhavense", que é um bem redigido semanário, defensor dedicado dos interesses da linda e laboriosa vila de Ilhavo, e um dos melhores propagandistas da sublime doutrina cristã e do Estado Novo.

Ao seu corpo redactorial enviamos fraternais saudações, fazendo votos sinceros para que a sua existência se prolongue repleta de prosperidades.

- 1.º—Quando o consulente de-sejar receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.
- 2.º—Quando o consulente de-sejar receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.
- 3.º—Quando o consulente de-sejar receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

**Crónica da capital**

—Os algarvios que mais estimo—

Nenhuma gente de Portugal se assemelha mais à do Norte que a do Algarve. Expansiva, alegre, sempre bem disposta, uma canção e um sorriso franco, expressivo, a bsilar-lhe, continuamente nos lábios, a gente do Algarve lembra-me a do minho que não fraqueja perante nada, uma desilusão ou um pecadilho, uma má sina ou um desgosto grande; lembra-me aquela gente do Douro que ri sempre por mais que o trabalho pese ou as adversidades montem; lembra-me aquela gente da Beira, de ao pé do mar, que canta e dança sempre ou zo chilar da charrua atrelada à soga ou ao som dum assobio de um pobre enamorado, isolado nos campos ou entranhado nas veredas, a invejar a melodia dos rouxinóis que estão perto, muito quietos, escondidinhos, não vá a maldade dos homens tirar-lhes a vida, incapacitá-los dum vôo feliz; lembra-me até a gente da minha terra, sempre satisfeita, sempre contente, que se apaixonou por um simples som dum vulgar banjo tocado nos serões ou delira ante uns acordes duma singela gaita de beijos que a garotada toca, com esmero, de volta de qualquer recado. Tem alma, tem "génica"; é portuguesa de raça a gente do Algarve. Venha quem quer que seja a Lisboa. Trave conhecimento com algarvios. Escusa de ir a Faro ou a Olhão, a Vila Real de S. António ou a Tavira. Basta que na capital veja o que a gente do Algarve é.

Maria, eu vô primêro  
Que tu saias lá d'Olhão  
Vou aba ar da cidade  
Levo daqui a salidade  
Que trago no coração.

Espera por mim não t'esqueças  
Faz por favor esse "gêto"  
Não sabes quanto desejo  
Poder dar-te um grande bejo  
E estreitar-te a mê pêto.

Aqui, ali, além, é manifesta a alegria algarvia. Esta gente que eu vejo diariamente e com quem me acostumei a conviver é assim. Em cooperação com outras que vêm de longe do Minho, Douro, Beiras etc., e por aqui ficam até um dia, a gente do Algarve dá vida à cidade, um não sei quê de pitoresco que admira os lisboetas e faz vibrar de entusiasmo os nossos hóspedes estrangeiros.

É assim o Chico, a atirar pr'ô salão, a querer copiar o sotaque de Malveira,—no Algarve é quasi igual—êste Chico, o Chico dos Pirolitos, como o baptizaram lá na terra, em Olhão, os rapazes do seu tempo sem que pudesse fugir à alcunha como sempre foi seu desejo. Todos o conhecem. Se não pessoalmente, pelo menos de toada. Joga foot-ball e é Belenenses. Alto, forte, espadando, novo ainda, capaz, agora de enfrentar um monstro e defrontar um toiro, o Chico dos Pirolitos (Francisco Gomes, de nome próprio) veio há muito do Algarve, contractado por um club e por aqui se ficou depois de se travar d'amôres com a Angelina, uma rapariga linda, cheia dos melhores predicados e que em breve vai ser sua esposa. A sua história é a de todos os românticos. Enamorou se, prendeu-se, esqueceu-se da rapariga da terra e vai casar-se com uma da cidade. São partidos. Se não políticos, amorosos e de princípios na mesma. Devo a êle alguns conhecimentos com algarvios. São os algarvios que mais estimo, agora, e que estimarei sempre porque o merecem e são dignos de tal. Jámais os esquecerei porque me lembro sempre do Minho, do Douro, das Beiras,—da minha terra—e das restantes provincias de Portugal, onde todos nos conhecemos quasi e nos queremos muito porque tudo

**REMOMOS**

**Chá das 5**

Olá, olá! sr. Viriato Guerreiro! Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Caramba! Se, dentro da redacção do nosso "Ecos", (e isto desde o segundo n.º desta série) eu não estivesse no segredo dos deuses, haveria de jurar à fé de quem sou, que, Viriato, e demais a mais, Guerreiro,—que nome tão bravo!!!—seria um, como que, Ferrabraz de Alexandria, ou um traga-mouros por ainda que o nosso Viriato ali da Beira-Alta, em hora do qual, ainda hoje, ali em Vzeu, há uma «Cava» (trincheira em forma de meio arco de círculo), que às vezes se torna uma coisa muito mal cheirosa, levada seja a verificação da cidade de Viriato. Mas, dizia eu: nem tanto ao mar, nem tanto à terra e é verdade; pois eu só trato de enstieir aquilo que vejo «não ser direito», aquilo que esteja fóra da razão e do bom-senso. Ora, se para mim há «coisas» que eu reputo «boas», «coisas» que para mim sejam simpáticas, essa da Liga da Região do Baixo Vouga a pôr em execução em Lx.º, é uma delas. O único defeito que eu lhe acho—grande que êle é!—é essa Liga não estar já de facto em plena laboração.

Isto, porque «ela» deverá ser erçada para acudir a muitas aflições, para remediar muitos males, para dar auxilio a todos aqueles que, pertencendo à grande colónia pertencente a esta vasta região,—eu digo grande? grandíssima é que ela é—desse auxilio careçam.

E' claro que, para que estes benefícios se possam prestar, se torna preciso todos os com-regionais se inscreverem seus sócios. Isto, porque eu penso que a Liga se errará—isso fará parte dos seus estatutos—para resolver problemas não só da colectividade em si, mas também, melhorar as condições de vida dos seus associados, quando essas condições de vida não sejam boas. Será assim? Serão estas os seus fins? Parece-me que devem ser.

\*\*\*

E eu a chamar grande e grandíssima à colónia do Baixo Vouga em Lx.º! Enorme, é que ela é. Senão vejamos de quantas freguesias ela é formada: Angeja, Formelã, Canelas, Frossos e S. João de Loure, do conselho de Albergaria; Cacia, Egueira e Eixo, do de Aveiro.

E entre estas freguesias há algumas que são muito grandes e de grande população, devido ao numero de lugares que lhes pertencem, alguns bem grandes em população como por exemplo, Sarrazola, pertencente a Cacia e Taboara, pertencente a Egueira. Há quanto tempo a «Liga» em questão deveria estar em actividade!

Ponham-na, ponham-na em «realidade» e não fareis nada que seja demais.

\*\*\*

Agóra, neste bom tempo dos bons nabos, sempre vos digo que vale bem a pena uma boa ceia deles com sardinha a 6\$50 a duzia, e regada com bom vinho a 2\$00 o litro!!!

E' um «mimo» esta barateza! Enquanto o nosso govêrno não meter tudo na cadeia...

Sêca & Méca.

pertence à mesma Pátria e tudo é português.

Um caciense alfacinhu

A seguir:

«Dorme que eu velo por ti»

**Notícias de Sarrazola**

**Funeral.**—No p. p. dia 28, foi grande a romagem fúnebre que se efectuou ao cemitério de Cacia acompanhando o cadáver da gentil menina Maria Alice Tavares Rodrigues, filha do carpinteiro nosso amigo sr. Tomaz Rodrigues e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Tavares, (a Andrada).

Uma jovem de 20 anos de idade, uma tricaninha do nosso campo que agora granjeava como encarregada de uma culinária em Coimbra o pão quotidiano de cada dia que baixou há terra gélida, ao campo da igualdade, a ós sofrimento arrebatador de uma operação ao utero no Hospital da Universidade onde se encontrava.

A campa da desditosa môça, ficou coberta de ramos de flores, dos quais só podemos retirar as homenagens seguintes:

Orvalhadas de lagrimas te ofereço estas flores que no céu te servirão de companhia, Deolinda Vieira.

Ultima recordação desta tua muito amiga que para ti deseje o céu, Eulália Simões de Oliveira.

Ultimo beijo da tua amiga que jámais te esquecerá, Cristina Pires Quadros.

Tu que vais para o céu querida Alice, pede a Deus pela paz do mundo, Rosa Simões da Cunha.

Alice! Recebe o eterno beijo desta tua amiga que a Deus pede para ti o céu, Maria Emilia Vieira.

Que Deus te compense a tua bondade são os beijos imorredouros desta tua amiga, Emilia Soares da Costa.

Deus protega-te com o Reino da Glória, já que na terra gosaste pouco da mocidade, Eivira Carrêla de Bastos.

Não me esquece o teu último adeus amiga idolatrada, Leonilde Quintaneira.

Que estas flores que te vou depor no teu sepulcro, te sirvam de companhia no céu, Maria Emilia Simões da Cunha.

Como prova de amizade ofereço-te querida Alice esta mão cheia de rosas que são as pedras do meu coração, Emilia Bastos Pereira.

Rezarei para que Deus te dê a paz que mereces, da tua amiga Maria Alice.

Os rogos que a Nosso Senhor vou implorar, são os desejos de que no céu descanses em paz, Maria Emilia Rodrigues Carapinheira.

Adens ti Alice, são os choros cobertos de beijinhos da menina que mais estimava Glorinha Azevedo.

A prévia deferência do pároco da nossa freguesia sr. P.<sup>o</sup> Francisco Marques Tavares, conduziram o feretro as simpáticas meninas: Deolinda e Emilia Vieira, Emilia Soares da Costa, Eulália Simões de Oliveira, Maria da Conceição Rodrigues Crepo e Maria Cândida Pereira da Silva.

A chave era conduzida pelo jovem sr. Manuel Maria Dias Pereira, e as salvas pelos jovens moços srs: Jacinto da Costa Soares e Mário Martins Simões.

Foram constituídos 3 turnos para pegarem às borlas do feretro compostos pelas gentis meninas:

1.º—Cristina Pires Quadros, Emilia Pereira de Bastos, Maria Alice Valente Barbosa e Maria Emilia Rodrigues Carapinheira.

2.º—Maria da Anunciação Gomes da Silva, Palmira de Almeida, Joana Amaro e Rosa Russo, todas estas de Vilrinho

3.º—Leonilde Simões Dias, Rosa Simões da Cunha, Eivira Carrêla de Bastos e Maria Sebastiana.

A irmandade de Nossa Senhora de Fátima fez-se representar no cortejo fúnebre pelo seu estandarte e restantes aparelamentos.

A toda a família dorida, enviamos sentidas condolências, aconselhando aos desolados pais muita resignação.

**Estadas.**—A-fim-de passar algumas semanas com sua familia encontra-se neste lugar o nosso amigo sr. Manuel Maria Dias Pereira, estimado caixeiro de padaria em Lisboa

—Vinda de Leiria, onde estava empregada, esta neste lugar a passar algum tempo a menina Maria Rodrigues da Silva, (a Pedra).

**Retirada.**—Para Lisboa, retirou se daqui há dias o nosso amigo sr. José Maria Pereira da Silva, onde se foi empregar na panificação daquela cidade.—C.



## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tódas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tódas as transacções.

## Carteira Elegante

### ANOS

Hoje, 6, completa 6 risonhas primaveras a menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, filhinha do nosso assinante e amigo sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira mas residentes em Lisboa.

—No mesmo dia 6, faz 5 aniversários a menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, filhinha do nosso amigo e assinante sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Graça dos Santos Silva, residentes em Parêde, (Cascais).

—Amanhã, 7, colhe 33 aniversários a sr.ª D. Maria Soares das Neves, dedicada esposa do nosso estimado amigo sr. Henrique Maria das Neves, 1.º sargento da Armada Portuguesa, de Angeja e residentes em Vila F. de Xira.

—Também amanhã, 7, faz 28 aniversários o nosso amigo sr. Hilário Pessoa, genro do nosso estimado assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial de panificação em Louza de Cima (Loures).

—No dia 8, colhe 10 primaveras a menina Vitória da Conceição Santos Bartolomeu, filha do nosso assinante e amigo sr. José dos Santos Bartolomeu, e de sua dedicada esposa sr.ª D. Rosalina Nunes Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

—Em 9, completa 28 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, da Quinta e industrial de panificação em Lisboa.

—No mesmo dia 9, fazem 21 aniversários a simpática menina Maria Rosa Duarte Paula e seu mano António Rodrigues da Paula, dilectos filhos do nosso amigo e assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua extremosa esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, de Cacia mas bemquistos industriais de panificação em Evora.

—No próximo dia 10, colhe 32 aniversários o nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos Pereira de Sousa, tipógrafo em Lisboa.

—No dia 11 do corrente, completa 24 primaveras o nosso assinante e amigo sr. Francisco Gomes, de Vilarinho e residente em Lisboa.

—No dia 12, completa 19 primaveras a sr.ª Maria Augusta Simões Neta Torres, esposa do sr. Vitorino Pereira da Costa, naturais e residentes em Vilarinho.

—Também no mesmo dia 12 faz 12 risonhas primaveras a menina Maria Júlia Ferreira Miguel, filha do nosso amigo e assinante sr. António Ribeiro Miguel e de sua esposa sr.ª Rita Pires Ferreira, de Cacia.

A todos os aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

### VISITAS

Da Foz do Douro, esteve há dias em Cacia de visita a seu sógro sr. João Simões Duarte, o nosso amigo e assinante sr. Armando Nogueira da Silva, fiscal de panificação naquela localidade; sua esposa e filhinha.

—Em visita a sua família, o

que não fazia há 12 anos, veio de Coimbra à Quinta na última semana o nosso amigo sr. Artur Fernandes Tavares.

### ESTADAS

Vindos de Lisboa, onde estiveram 8 dias, estão em Cacia o nosso amigo sr. António Marques Pereira e sua esposa sr.ª Emília Tavares de Melo.

### RETIRADAS

Já na penúltima semana se retirou para a Figueira da Fóz, onde se foi empregar na padaria de seu irmão o nosso assinante e amigo sr. João Simões Pereira.

—Para o Regimento de Infantaria n.º 10 em Aveiro, seguiu novamente na última semana o nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte, de Cacia.

### EM PASSEIO

Num curto passeio por 3 dias, cumprimentámos em Cacia no último domingo o ilustre visitante de Cacia há muitos anos sr. Alfredo Meireles Júnior, sua Ex.ª esposa sr.ª D. Maria da Conceição Martins Meireles, sua dilecta filhinha Maria Manuela, a prima destes sr.ª D. Maria Ana Carteador Mena e o sr. Narciso Mota, que retiraram para Vila Nova de Gaia no dia 2, cheios de entusiasmo pelas horas de belo sol que passaram na aprazível margem do rio Vouga.

Congratulamo-nos em saber que a ilustre família visitou alguns pontos pitorescos desta freguesia.

### JANTAR DE ANOS

Na residência do angejense sr. Guilherme Ribeiro da Fonseca, em Lisboa, reuniram-se em jantar de anos no último dia 28 do p. p. mês, muitas pessoas de sua família, devido ao seu aniversário e de seu filho João, passar nesse dia.

O jantar decorreu na mais franca alegria, sendo levantados alguns brindes pelas prosperidades dos aniversariantes, entre os quais se destacou o do irmão do sr. Guilherme, sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial de panificação em Louza de Cima.

### NA REDACÇÃO

Em nossa redacção, tivemos a honra de cumprimentar durante a corrente semana os nossos amigos srs.: António Valente, Manuel e António Gonçalves Nunes da Silva, Alfredo Meireles Júnior, sua Ex.ª esposa sr.ª D. Maria da Conceição Martins Meireles e filhinha Maria Manuela, D. Maria Ana Carteador Mena, Narciso Mota, Manuel Simões Carrelo, Jaime Nunes Bastos, António Marques Pereira e Armando dos Santos Bartolomeu.

## Grupo Musical Caciense

Esta antiga colectividade realiza amanhã na sua sala de festas em Sazrazola, um baile que é abrilhantado pela sua tuna.

## Notícias de Angeja

Rumores e contratos inacreditáveis tem empatumado há anos a organização duma Creche subsidiada pelo benemérito capitão Quadros à Junta de Freguesia de Angeja, mas graças a homens de grande alcance da nossa terra, foi no dia 5 do último mês que a Junta de Freguesia recebeu um requerimento pedindo a certidão de bens legados pelo capitão Quadros, e voltas daqui, voltas d'acólá, a mesma Junta desmarcou-se, vindo a organizar o funcionamento da dita Creche por diante desde o dia 1 do corrente.

Aguardando mais subsídios e a boa vontade de todos os angejenses, a mesma instituição começou por distribuir diariamente meio litro de leite à crianças mais pobres desta freguesia.

Angejenses! Ajudai tanto material como monetariamente o funcionamento mais abastado da nossa Creche, pois que é uma instituição de grande valor, em auxílio dos desprotegidos da sorte.

**Desastre.**—No dia 1 do corrente, quando procediam ao agarramento de uma vitela que o nosso conterrâneo sr. José Dias Nogueira, lavrador da rua dos Pinheiros, trazia a apacentar no campo, esta desnocou uma unha.

O sr. Nogueira, lamentando a sua sorte, mandou com prévias autorizações, abater a rez e vender a sua carne no talho local do assinante do «Ecos» sr. António Santos.

**Falecimento.**—Repentinamente faleceu em Lisboa no último dia 28 do corrente com 46 anos de idade o nosso conterrâneo sr. Abílio Nunes Branquinho.

O cadáver do finado foi trasladado daquela cidade para esta freguesia no dia 1 acompanhado pelo seu irmão Manuel Nunes Branquinho, por seu cunhado Manuel Rodrigues de Azevedo, e pelo seu amigo António Augusto Dias Fontoura.

Foi sepultado no cemitério local, sendo o seu funeral muito concorrido e ornado pelo estandarte da irmandade de Nossa Senhora das Neves.

Pesames aos doridos.

**Casamento.**—Pela bênção da Santa Madre Igreja, uniram-se em conjugue na igreja matriz desta freguesia no último dia 29, a menina Ermelinda Maria Nunes Souto, filha do sr. Alberto Rodrigues Souto e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Souto, lavradores, da rua dos Outeiros; com o sr. Albertino Rodrigues Alves, filho do sr. Vitorino Rodrigues Alves e da sr.ª Maria Dias Nogueira, lavradores, da rua dos Pinheiros.

A assistir ao banquete, que se realizou em casa dos pais da noiva, veio de Lisboa onde é industrial de padaria o sr. Manuel Martins da Silva.

Que o futuro lhes seja uma felicidade, são os nossos votos.

**Estrada.**—A espensas da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, anda em reparação a estrada que liga esta localidade ao Fontão, sendo propalado pelo povo uma construção completa da estrada da Ribeira ao Fontão no próximo ano de 1912.

Oxalá que assim fôsse, pois é uma obra que há muito era proclamada pelos nossos lavradores.

**Lagar de azeite.**—O lagar de azeite do nosso amigo sr. Francisco Gaspar, situado na Biseia, encontra-se a funcionar desde o dia 27 p. p.

**Retiradas.**—Depois de uma estadia de uns dias com sua família, retirou-se em companhia de sua ex.ª esposa no último dia 28 para S. João do Estoril o assinante do «Ecos» sr. António Nogueira da Silva, bemquisto industrial de padaria naquela localidade.

—Para a capital, onde é estimado comerciante, seguiu no

## Notícias de Taboeira

**RETIRADAS.**—Para Lisboa retirou-se daqui no último domingo, onde se foi empregar na panificação o nosso amigo sr. Francisco Lopes Laranjeiro.

—Com destino a Coimbra seguiu daqui há dias a menina Maria da Conceição de Sousa Ferreira, que se encontrava já há meses em companhia de sua tia sr.ª Maria Marques de Almeida.

—Para a Serra da Estrela, onde vai ser guarda das minas do volfrâmio, seguiu daqui no dia 4 do corrente o nosso amigo sr. Jaime Nunes de Bastos.

**VISITAS.**—Estiveram visitando suas famílias no último domingo, vindos de várias localidades, os srs.: João Marques Calafate, José Maria Marques Ferreira, Manuel Rodrigues da Cruz, Delfim Marques Ferreira, Manuel Pereira de Carvalho, e sua esposa; Francisco Marques Ferreira, Lourenço Rodrigues Pereira e sua esposa; João Rodrigues Pereira, Belmiro Marques Ribeiro e sua esposa; Ana Marques Nogueira, e seu marido; João Maria Marques Nogueira, João Maria Simões Pinto e António Simões dos Índios Júnior, sua esposa, filha e criada.

—Também de visita a seus primos, esteve aqui por quatro dias, vindo de V. N. de Gaia o sr. Joaquim Pereira da Cruz, para onde já retirou a ocupar o seu lugar numa serrallaria.

—Em passeio ao nosso lugar, esteve aqui o sr. João Marques Calafate que se fez acompanhar de um seu amigo, sr. Fernando Gomes da Costa, que se retiraram no mesmo dia a ocupar o seu lugar na panificação de V. N. de Gaia, alegres e encantados pela beleza do nosso lugar.

A todos estes nossos conterrâneos enviamos os nossos cumprimentos.

**ANOS.**—Na última segunda-feira, dia 1 do corrente completou 19 primaveras a simpática menina Celeste Marques da Silva, filha do sr. José Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Ana Marques da Silva.

—Na próxima segunda-feira, dia 8 completa 17 anos o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira, empregado na panificação de V. N. de Gaia.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

**ESTADA.**—Encontra-se no nosso lugar desde a última quarta-feira dia 3, vindos de Lisboa o sr. Abílio Marques Nogueira, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa, tencionando estarem aqui algum tempo.

**BAILE.**—A convite de um grupo de rapazes do nosso lugar, vieram de Mateduços realizar um baile no largo da sr.ª Condessa, 4 rapazes, a saber: clarinete, violino, banjo e violão, que decorreu maravilhosamente desde as 4 ás 7 horas.

Os promotores os nossos parabéns.

**O FRIO.**—Tem caído, e continuará a cair algumas camadas de neve, e daí resulta um frio intenso todas as manhãs, mas logo nos beija o sol acariciador que nos aquece.

A neve também é útil, (não em demasia), porque enfiltrando-se vai extinguir milhares de bichos prejudiciais ao lavrador. E, para curar a carne dos sevados? E' divinal...—C.

## Club Recreio Caciense

Realiza-se no próximo domingo dia 7, no amplo salão desta colectividade um ruído baile acompanhado por um belo conjunto musical, e é dedicado aos ex.ªsócios.

seu automóvel no dia 29 o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Ruy de Azevedo, que se fez acompanhar de seu amigo sr. Francisco António Valente Reis, e mais família.

**Doentes.**—Devido a ter sido acometido de um ataque há dias na igreja matriz, encontra-se bastante enfermo o rev. pároco local sr. P.º António da Costa Leite.

—Pelo arranque de um dente, encontra-se com as faces inflamadas e muito magoado, não podendo ingerir a comida o sr. Manuel Maria Souto, agricultor na casa da Pereira.

—No Fontão encontra-se bastante enfermo com a «gripe», o nosso amigo sr. Manuel Bonifácio.

—Por se ter travado em luta com uma vizinha devido a discussões que se azedavam, caiu por uma ribanceira no lugar do Fontão, ficando com uma perna fracturada a sr.ª Maria dos Santos. A sua guerreante também caiu, nada sofrendo.

—Tem melhorado das grandes contuções que sofreu duma queda perto de sua residência a sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, esposa dedicada do assinante do «Ecos» sr. António Nunes das Neves, residentes no Cabeço.—C.

## NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

**Santa Luzia.**—Conforme já anunciámos, é nos próximos dias 14 e 15 do corrente, que vão ter lugar as festas em honra de Santa Luzia, que se o tempo o permitir, prometem ser brilhantes.

**Retiradas.**—Retiraram-se daqui, onde se encontravam há dias de visita a suas ex.ªs famílias, o nosso amigo e estimado industrial de panificação em Lisboa, sr. Manuel Maia da Cunha, e ex.ª esposa D. Maria Simões da Maia.

—Igualmente no mesmo dia, se retirou para a capital, onde é estudante inteligente e bemquisto, o sr. Manuel Maria da Maia, cunhado e mano dos primeiros.

—Após uma prolongada e gravíssima doença que a releve no leito alguns meses, retirou-se daqui ontem dia 5 para a capital, completamente restabelecida, a ex.ª sr.ª D. Maria Simões Ferreira Gautier, esposa querida e virtuosa do nosso bom amigo e importante industrial de padarias em Lisboa, sr. José Gomes Gautier, que com sua esposa, fiinhos e sogro, se retiraram daqui no seu luxuoso automóvel para aquela cidade.

Felicitemos a bondosa e caritativa senhora, pelo seu restabelecimento, e oxalá que a vi gem tivesse decorrido bem.—C.

## Notícias da Povoia e Paço

**Falecimento.**—No dia 29 p. p. faleceu com a propecta idade de 93 anos a anciã sr.ª Maria Angelica de Jesus, que há 30 dias ennuvara do estimado ancião sr. Manuel da Silva Lourenço.

O cadáver da extinta era conduzido na carrêta, e a acompanhá-lo à última jazida ao cemitério de Esgueira, seguiam muitas dezenas de pessoas.

Tratou do funeral a agencia funerária Capela, de Esgueira.

A toda a família em crépes, enviamos as nossas condolências.

**Nascimento.**—Com um parto cheio de felicidade, deu há luz uma robusta tricaninha no último dia 1 do corrente a sr.ª Maria do Rosário Vilarinho, esposa do nosso amigo sr. Manuel Soares Gago.

Mãe e filha encontram-se bem, pelo que felicitamos a parturiente e seu marido.

**Retiradas.**—Depois de aqui estar uns dias com sua família retirou-se para o Estoril a ocupar o seu lugar de empregado de padaria o nosso amigo sr. António Maria Marques.

—No último dia 2, seguiram para S. Pedro do Sul na exploração do volfrâmio os nossos amigos srs.: Domingos Alves Gomes da Rocha, (tanoeiro), Manuel Rodrigues Barbosa, Joaquim da Silva, Manuel Cadete, Manuel Dias dos Santos e José Simões Cunha.

Que sejam felizes são os nossos votos.—C.

## Notícias de Vilarinho

**Visitas.**—Em visita a sua família, estiveram aqui no princípio da semana os nossos amigos srs.: Manuel, Agostinho e António da Silva Torres, filhos do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Torres, industrial de panificação no Porto.

**Serão.**—Numa casa do sr. Manuel da Silva Torres, sita perto da fonte do Salgueiral, abriu no último dia 4 o segundo serão, que teve festa rija.

**Grupo Excursionista «Os Esgota Pipas».**—Por escrita, sabe-se residir em Lisboa o sócio fundador que há semanas anunciámos não saber onde o seu paradeiro. Felizmente, espera-se a sua visita por algumas semanas, no próximo dia 16 do corrente, e então, faremos o passeio anual em bicicleta. Anda colega anda...—C.



**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**Agência de Procuradoria Comercial**

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8  
AVEIRO**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

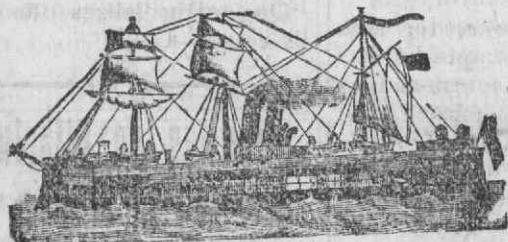
Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e decorações**DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO**V A G O****AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA - ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**V. Ex.<sup>a</sup> pode-se convencer!**De que para obter bons retratos só se pode conseguir  
NA **FOTOGRAFIA PINHO**  
Rua Marquez de Pombal — ANGEJA  
De resto nada mais se diz!

Neste moderno e bem instalado atelier executa-se todo o bom serviço. Agente revendedor devidamente legalizado do material «AGFA». Trabalhos perfeitos aos srs. amadores. Garante-se todo o serviço e não se receia confrontos.

AMPLIAÇÕES,  
ESMALTES, ETC.**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A' venda em todas as farmácias e drogarias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Pensão Avenida**

(294) d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.  
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128**Empresa Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

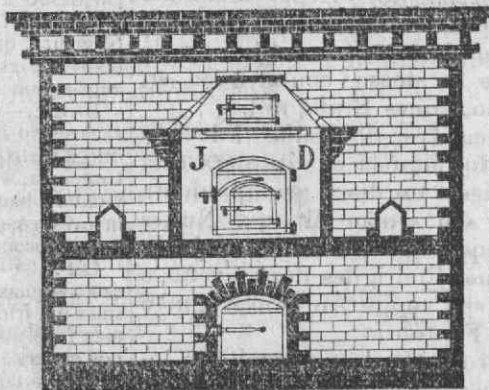
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos**de **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 200 a 1.500\$000 afiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

(100) Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**

d e — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**Agência Funerária Capela**de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**HERPECURA**

para:

Infecções da barba, impingens e de outras doenças da pele.

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

Lisboa (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO**CASA ABRANTES****JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para criar Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira seu pre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** CA'IA**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS**DE **JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Srs. Cavalheiros e Cavalheiras:



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA  
Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88  
MOSCAVIDE Telef. 2 8055**BICICLETAS**e  
**ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

**ARMANDO CRESPO**

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Aos Srs. industriais de Panificação!****MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.